

# Águas do Norte galardoada com Prémio de Eficiência Energética

15 de Novembro, 2018

A gestão da energia é uma das prioridades estratégicas da Águas do Norte, SA no quadro da promoção de níveis de eficiência que garantam a ecoeficiência e a sustentabilidade das suas operações de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

Com mais de 50% dos custos operacionais relativos a consumos de eletricidade o Grupo AdP – Águas de Portugal desenvolveu um plano de gestão de energia tendo como pressupostos a maximização do aproveitamento energético dos ativos e recursos endógenos e a racionalização dos consumos e visando melhorar o seu desempenho energético.

Nesse sentido, a Águas do Norte, SA empenhou-se no cumprimento dos objetivos definidos e o grau de cumprimento do Plano de Eficiência e de Produção de Energia (PEPE) da Águas do Norte, SA, a 30 de junho de 2018, foi de cerca de 81%.

Este Plano, a implementar pela Águas do Norte, SA no período 2017-2019, tem por objetivos reduzir os consumos, aumentar a produção própria e melhorar as condições de aquisição de energia elétrica. Na totalidade do Grupo AdP, a gestão e operacionalização deste PEPE envolve cerca de 300 pessoas de todas as empresas suas participadas.

A entrega do prémio PEPE decorreu no dia 14 de novembro, no decurso das IX Jornadas de Engenharia realizadas na sede da AdP em Lisboa, tendo estado presente o presidente do Conselho de Administração da Águas do Norte, SA, José Luís Machado do Vale.

A Águas do Norte, SA iniciou a atividade a 30 de junho de 2015 e, enquanto entidade gestora do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, em “alta”, é responsável pela captação, tratamento e abastecimento de água para consumo público e pela recolha, tratamento e rejeição de efluentes domésticos, urbanos e industriais.

Assume ainda a exploração e gestão do sistema de águas da região do Noroeste, reunindo numa única entidade gestora, os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais em “alta” (prestados aos Municípios) e em “baixa” (prestados aos utilizadores finais, os municípios), de forma regular, contínua e eficiente.